A light blue line-art illustration of a dam structure, showing multiple spillways and a curved dam wall, set against a darker blue background with a large curved shape on the right side.

Resultados 1T17

Maio, 2017

Destaques 1T17



Hidrologia e Reservatórios

- Redução da afluência no SIN¹ no 1T17 (67,1% da MLT² vs. 97,4% da MLT no 1T16) reflete no menor nível dos reservatórios no 1T17 atingindo 39,2% vs. 56,8% no 1T16



Estratégia de Comercialização

- Redução do nível de contratação como estratégia de redução da exposição ao risco hidrológico: nível de contratação de 83% (2017) e 76% (2018)



Dividendos

- Distribuição de dividendos de R\$ 133,3 milhões no 1T17, totalizando um *Dividend yield*³ de 2,3% e *Payout* de 106%



Crescimento / Diversificação do Portfólio

- Celebração do acordo de aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão II com capacidade instalada de 386,1 MW e energia contratada por 20 anos



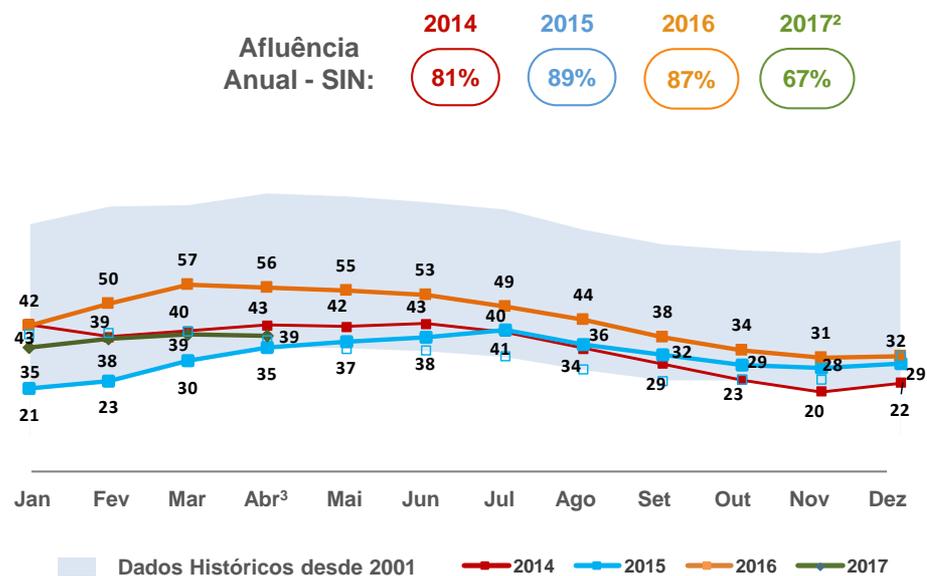
Soluções e Serviços

- Nova plataforma comercial com ampliação da carteira de produtos e serviços para oferecer soluções energéticas

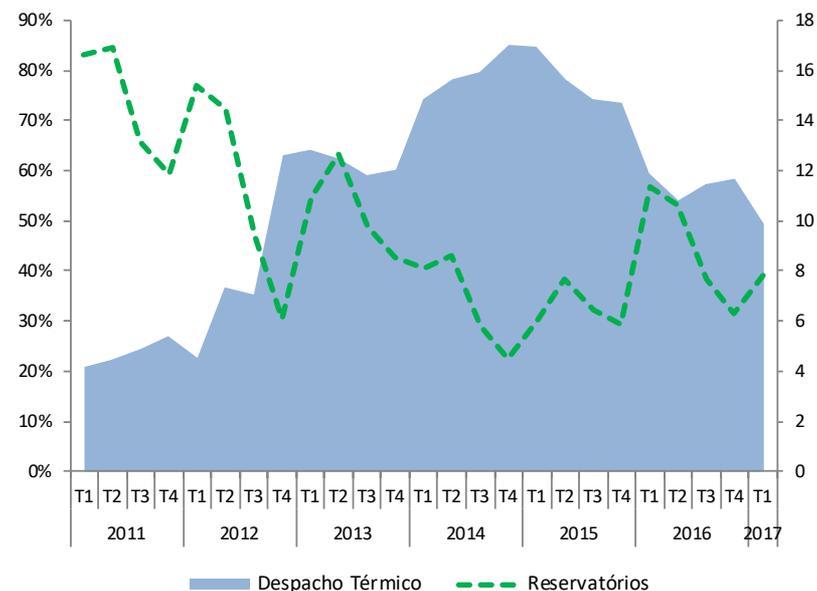
Desempenho da hidrologia abaixo da média de longo termo no trimestre

- Afluência observada no SIN de 67,1% da MLT¹ no 1T17 vs. 97,4% da MLT no 1T16
- Menor nível de despacho térmico no período (9,9 GWm no 1T17 vs. 11,9 GWm no 1T16)
- Nível de reservatórios do SIN fechou o 1T17 em 39,2% vs. 56,8% no 1T16

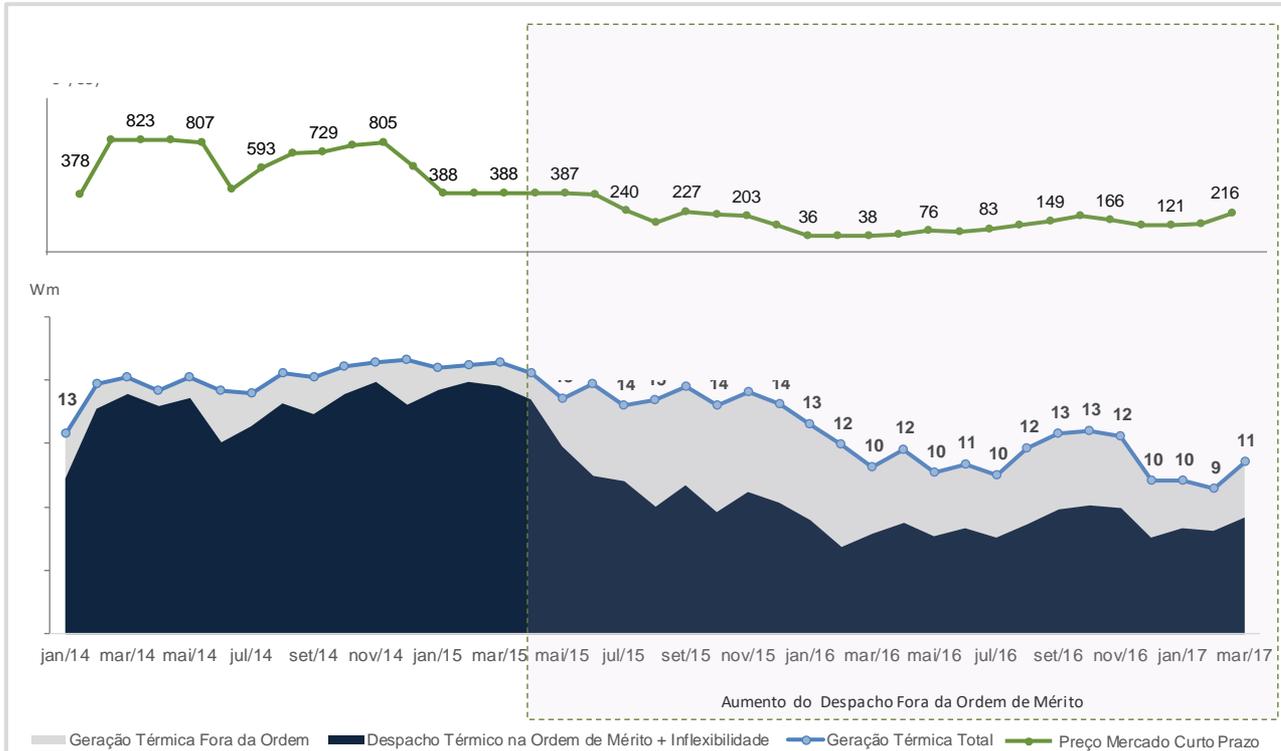
Nível Histórico dos Reservatórios Brasileiros (%)



Reservatórios (%) vs. Despacho Térmico (GWm)



Ressarcimento da GFOM (“Geração Fora da Ordem de Mérito”)



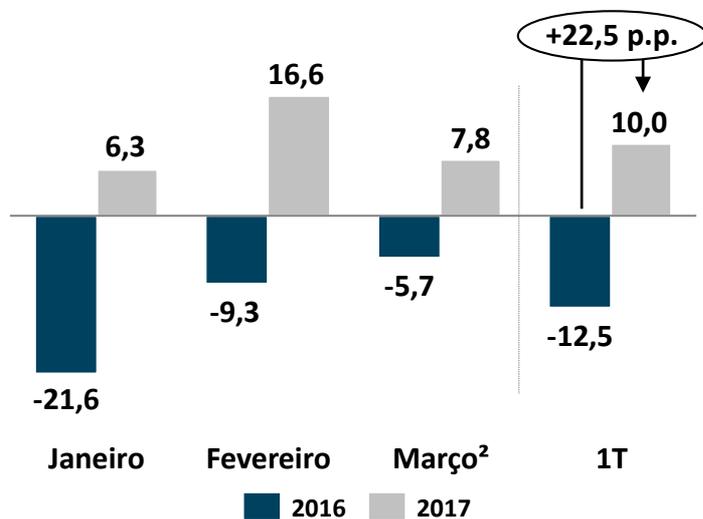
Atualizações Regulatórias

- Adoção do novo parâmetro de aversão ao risco
- Ressarcimento da GFOM corresponderá ao PLD subtraído pelo PLDx (R\$ 108,07/MWh)
- Revisão da GF (“Garantia Física”) em 2,45% ou 31,1 MWm válido a partir de 2018

Energia secundária de 10% verificada no MRE no trimestre

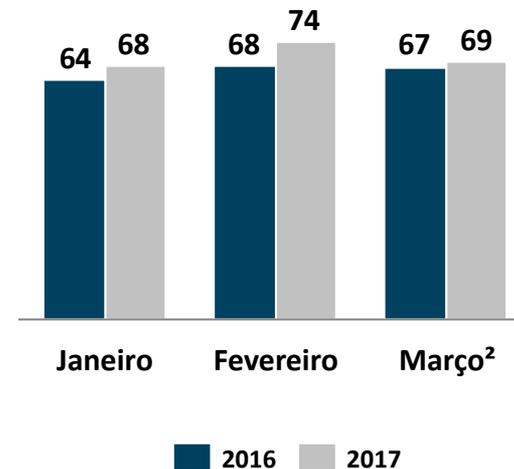
- Energia secundária é reflexo da estratégia de sazonalização adotada pelos geradoras do MRE para o ano de 2017
- Aumento da carga de 5,9% na comparação trimestral

Rebaixamento 1T16 x Secundária 1T17 (%)



Carga no SIN (GWm)¹

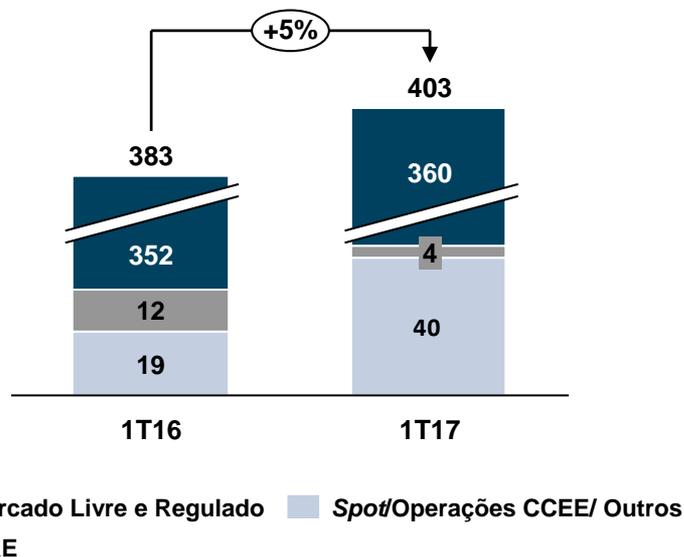
Variação 1T17 x 1T16: + 5,9%



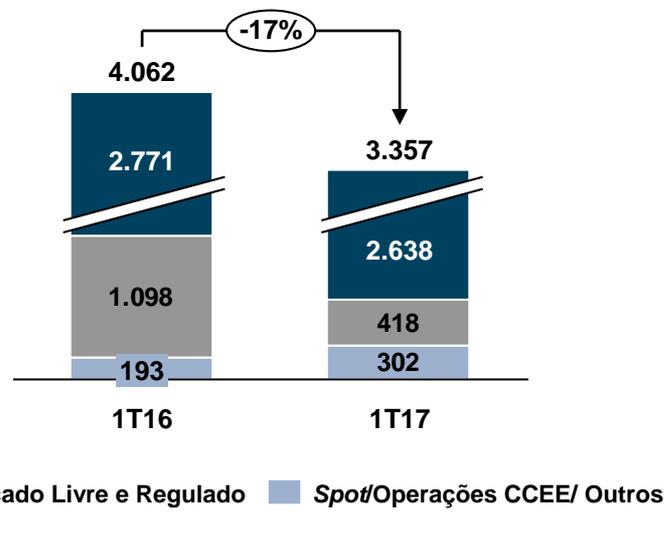
Aumento da receita líquida reflete energia secundária verificada no trimestre e maior preço médio dos contratos

- Aumento da receita líquida decorrente do maior preço e volume de energia vendida no mercado *spot* e maior preço médio no mercado livre
- Menor geração verificada no período, impactando o volume de energia faturada no âmbito do MRE e redução do volume de energia vendida por meio de contratos

Receita Líquida (R\$ milhões)



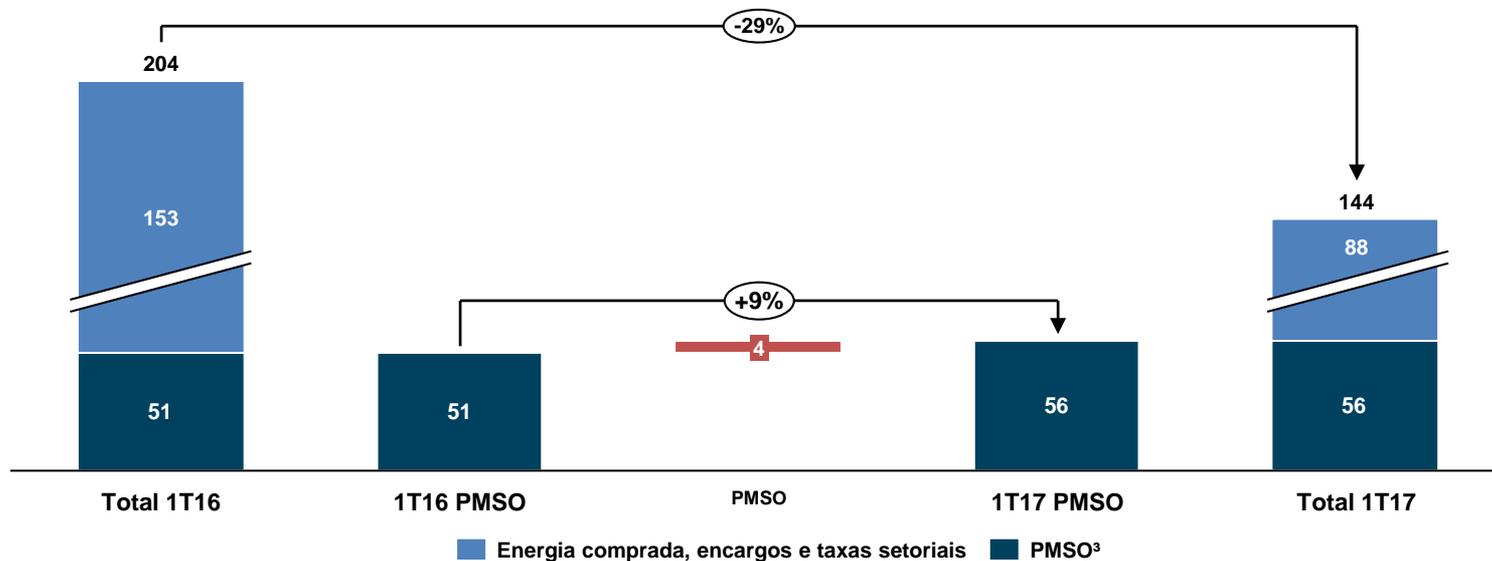
Energia Faturada (GWh)



Volume e preço de energia de compra no mercado *spot* resultaram em menores custos da Companhia

- Redução nos custos e despesas operacionais reflete menor compra no mercado *spot* e diferença de preços entre submercados no MRE
- Aumento no PMSO, em função, principalmente, do acordo sindical (dissídio), reestruturação do quadro de funcionários da Companhia e reconhecimento de custos não recorrentes, como PCLD¹

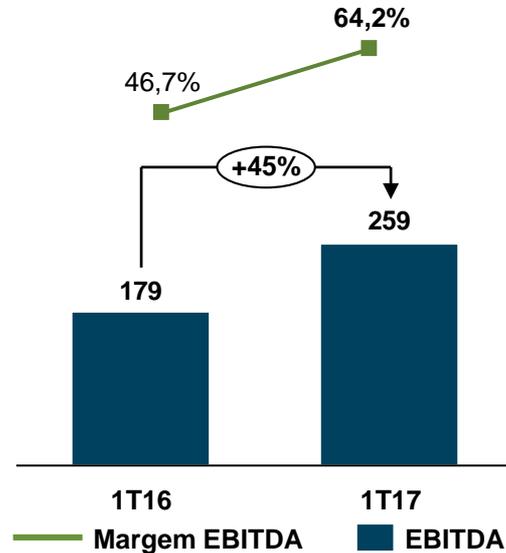
Custos e despesas operacionais² (R\$ milhões)



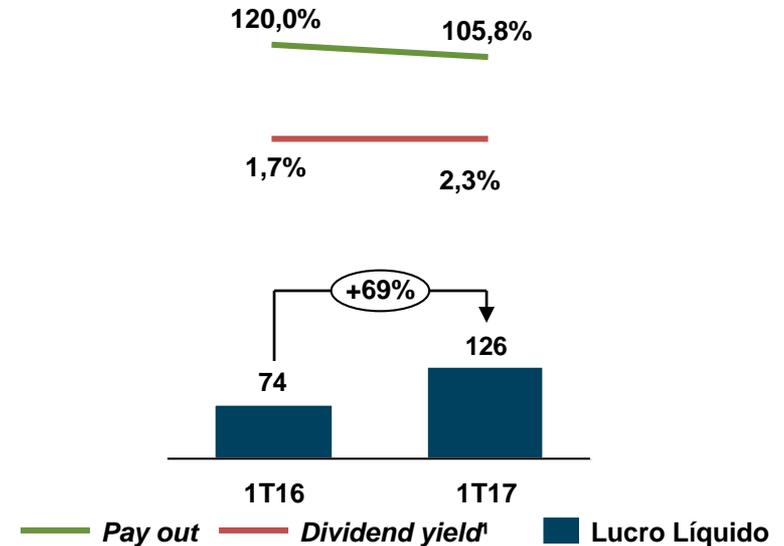
Distribuição de dividendos no 1T17, com *payout* de cerca de 106%

- Maior volume de energia vendida, reflexo da energia secundária registrada no SIN no 1T17, e aumento do preço do *spot*
- Redução do custo com exposição financeira e diferença de preços entre submercados
- Distribuição de dividendos no valor de R\$ 133,3 milhões no 1T17 com *dividend yield*¹ de 2,3% e *payout* de 105,8%

EBITDA (R\$ milhões)

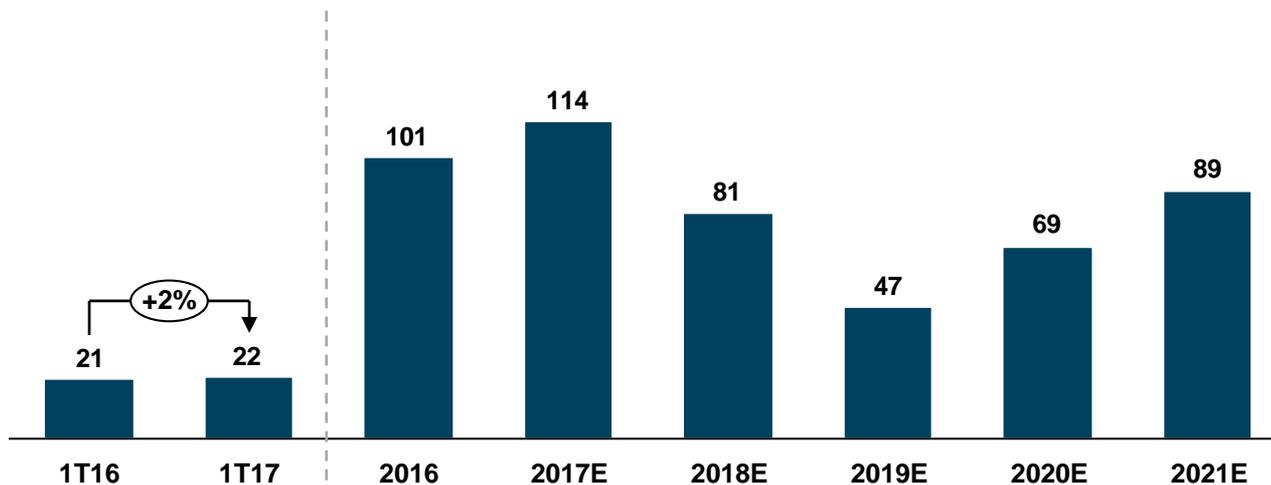


Lucro Líquido (R\$ milhões)



Investimentos em manutenção e modernização das usinas hidrelétricas somam R\$ 22 milhões no 1T17

Histórico de Investimento e *guidance* para 2017-2021¹ (R\$ milhões)



- Investimentos 2% superior no 1T17 vs. 1T16, referentes às manutenções das usinas de Água Vermelha e de Barra Bonita em 2017
- Programa de investimentos para 2017-2021 soma R\$ 399,6 milhões, com foco na modernização das usinas para assegurar a disponibilidade do parque gerador, visando à contínua melhoria das condições operacionais

Maior geração de caixa no período

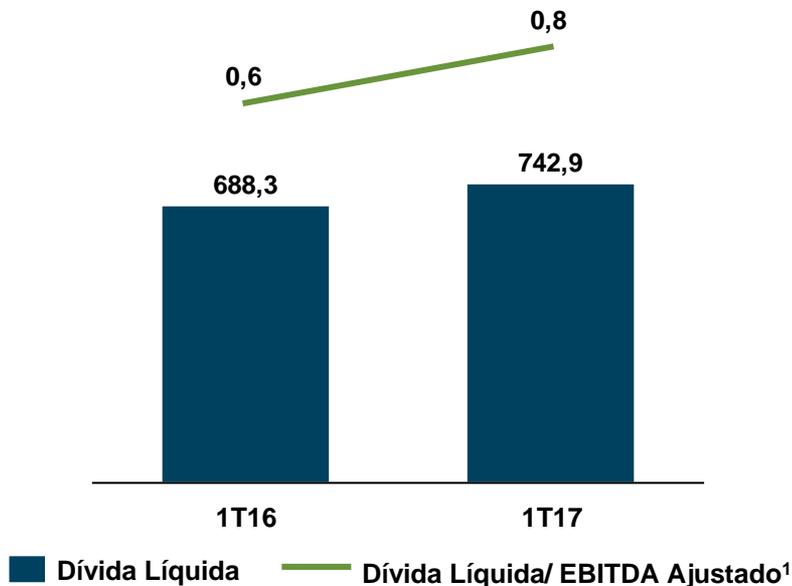
- Maior geração de caixa no 1T16 em função do contrato de compra e venda de energia com a AES Eletropaulo
- Menor pagamento de IR/CSLL, em função do menor resultado do ano de 2016 vs. 2015

Fluxo de Caixa - R\$ milhões	1T16	1T17	Var
Saldo inicial de caixa	739,3	577,7	-161,6
Geração Operacional de Caixa	330,5	241,8	-88,6
Investimentos	-39,5	-22,0	17,5
Despesas Financeiras Líquidas	0,7	-7,7	-8,4
Amortização Líquida	-0,1	-0,1	0,0
IR/CSLL	-296,0	-48,3	247,8
Caixa Livre	-4,5	163,8	168,3
Dividendos e JSCP	0,0	-8,8	-8,8
Saldo final de caixa ¹	734,8	732,7	-2,1

1. Não considera caixa restrito e/ou bloqueado

Grau de alavancagem permite expansão de portfólio da Companhia

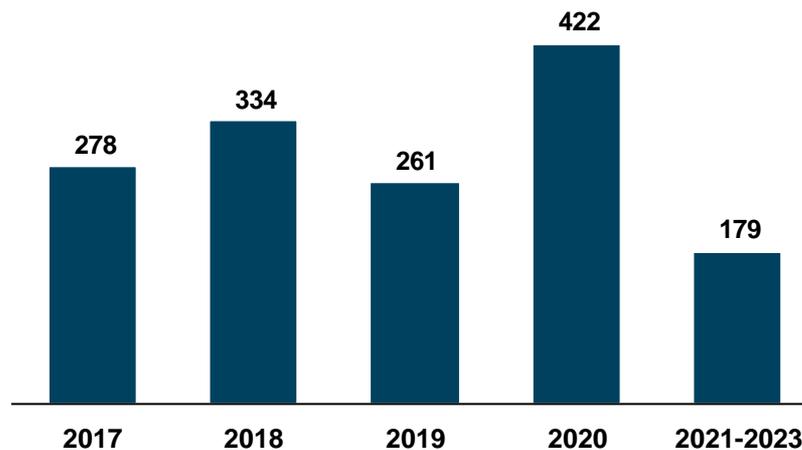
Dívida Líquida (R\$ milhões)



Covenants

- Dívida Líquida/EBITDA Ajustado < 3,5x
- EBITDA Ajustado/Despesas Financeiras > 1,75x

Cronograma Amortização da Dívida² (R\$ milhões)

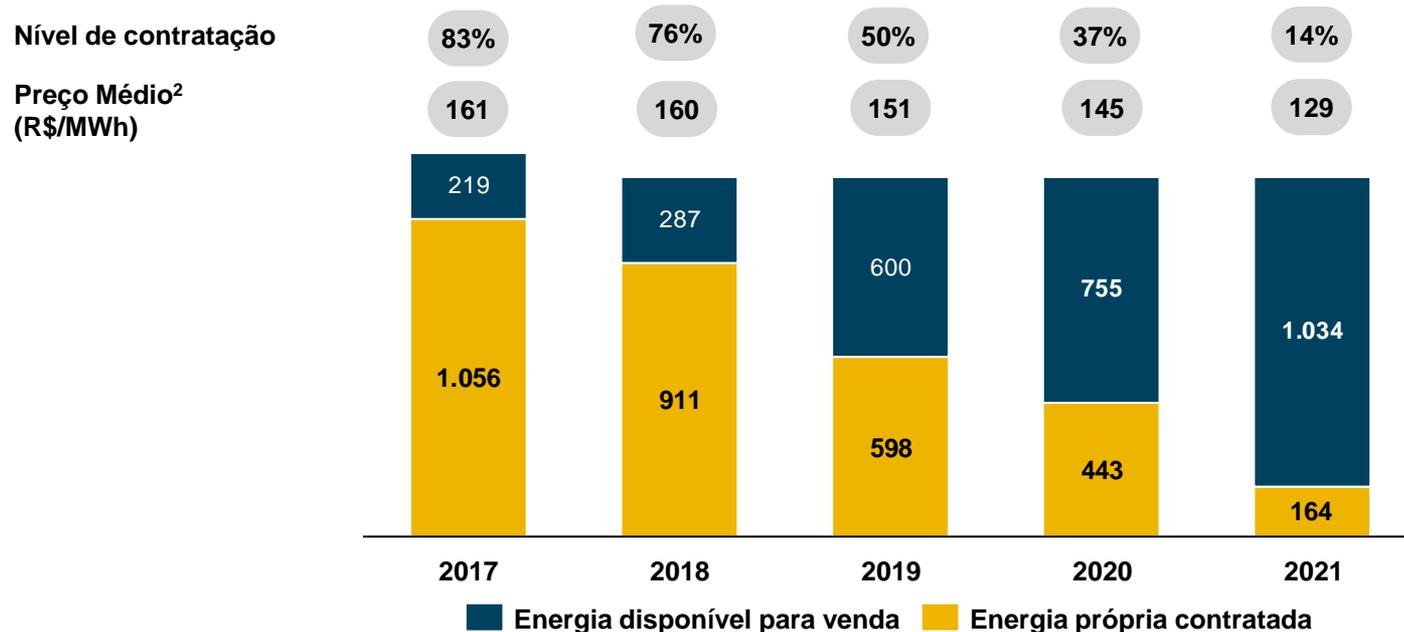


Custo da dívida	1T16	1T17
■ Custo médio (% CDI)	107%	114%
■ Prazo médio (anos)	2,7	2,5
■ Taxa efetiva	14,9%	12,0%

Descontratação de energia em 2017 e 2018 com o objetivo de mitigar o risco hidrológico

- Redução do nível de contratação reflexo da estratégia de renegociação com algumas distribuidoras e revisão da garantia física a partir de 2018: de 88% para 83% em 2017 e 78% para 76% em 2018
- Aumento no nível de contratação no 1T17 para os anos de 2019 e 2020: de 40% e 28% para 50% e 37%, respectivamente

Histórico e Evolução da Carteira de Clientes¹ (MWm)



Estratégia de crescimento e diversificação do portfólio: Expansão por meio de novas soluções e fontes não hidráulicas

A



**Energias Renováveis
Solar e Eólica**

B



Geração Distribuída Solar

C



**Armazenamento
de Energia**

D

Serviços de instalação, manutenção e eficiência energética

Aquisição do Parque Eólico Alto Sertão II, alinhada à estratégia de diversificação e crescimento da Companhia

A

Parque Eólico Alto Sertão II

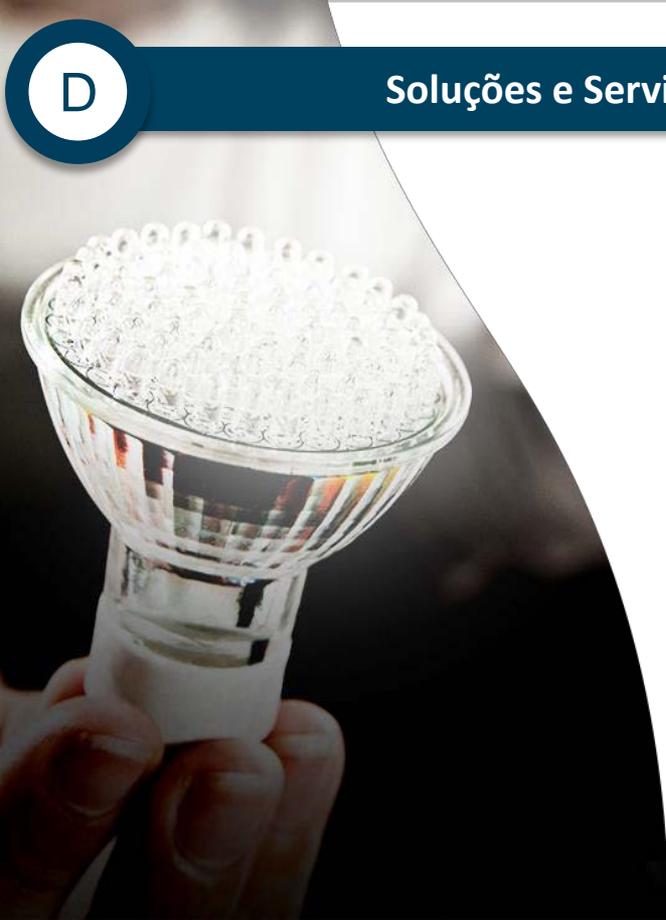
- **Localização:** Caetité, Bahia
- **Capacidade Instalada:** 386,1 MW
- **Contratos:** LER¹ 2010 (contrato até 2033) / LEN² 2011 (contrato até 2035)
- **Valor Aquisição:** R\$ 600 milhões
 - até R\$ 100 milhões *earn-out*³
 - Assunção de R\$ 1.150 milhões em dívidas
- **Aprovações:** Assembleia Geral, Credores e CADE⁴



Nova Plataforma Comercial: Serviços Energéticos

D

Soluções e Serviços



⚡ EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA

⚡ INSTALAÇÃO

⚡ MANUTENÇÃO

⚡ GESTÃO

⚡ ASSESSORIA



Destques 1T17



Hidrologia e Reservatório



Estratégia de Comercialização



Dividendos



Crescimento / Diversificação
do Portfólio



Soluções e Serviços

Relações com Investidores

E-mail: ri.aestiete@aes.com

Telefone: + 55 11 2195-7048

ri.aestiete.com.br

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.